

Ficha Varietal: AMOSTRINHA T

ORIGEM E SINÓNÍMIA:

Casta tinta, cultivada em regiões vitícolas da Estremadura e Ribatejo.

No Ribatejo também é conhecida por *Preto Martinho*. Não deve ser confundida com a *Preto Martinho* da Portaria n.º 380/2012, que refere-se a uma casta diferente, cultivada no Douro.

Nas regiões da Estremadura e Ribatejo o nome de casta *Amostrinha* é mais recente que a designação *Preto Martinho*, que aparece em obras publicadas antes do fim do século XVIII¹.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) sob o n.º 7451 (<http://www.vivc.de>).

¹Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. Lista das Castas de Videiras Portuguezas. *Bol.Dir.Geral Agricultura* 1 (5), 351-399.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade média e média densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem amarelada, página inferior com média densidade de pêlos prostrados.

Flor: Hermafrodita

Pâmpano verde e gomos verdes.

Folha adulta de tamanho médio, pentagonal, com três lóbulos; limbo verde médio, irregular, ligeiramente bolhoso; página inferior com fraca densidade de pêlos prostrados; dentes médios e convexos; seio peciolar com lóbulos sobrepostos e seios laterais abertos em V.



Cacho médio, cilíndrico-cônico, compacto; pedúnculo de comprimento médio.

Bago arredondado, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa mole.

Sarmento castanho.



CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microsatélites	Veloso et al., 2010 (*)
VWS2	145 : 147
VWMD5	234 : 238
VWMD7	239 : 253
VWMD27	181 : 189
ssrVrZAG62	188 : 188
ssrVrZAG79	247 : 251

(*) In: Veloso, M. Manuela, M. Cecília Almandanim, Margarida Balaças-Couto, H. Sofia Pereira, L.C.Carneiro1, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. *Microsatellite Database of Grapevine (Vitis vinifera L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Época média, 5 dias após a 'Castelão'.

Floreação: Época média, 6 dias após a 'Castelão'.

Pintor: Precoce, 3 dias antes da 'Castelão'.

Maturação: Época média, em simultâneo com a 'Castelão'. Pouco ácida.

Porte semi-erecto. Vigorosa. Produtividade média.

Muito sensível à podridão e à escoriose.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Atualmente, é uma casta pouco conhecida.

Em 1878, Paulo de Moraes refere: "É das castas tintas que, depois do Tintureiro, o terreno de Santarém prefere" ⁽²⁾

⁽²⁾ Menezes, J.T.C. Pinto de, 1896. Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portugueza, 2ª série. *Bol.Dir.Geral Agricultura* 6 (7), 567-826.

SELEÇÃO CLONAL:

Não possui clones certificados.